

PESQUISA DE ESTEATOSE HEPÁTICA POR BIÓPSIA LAPAROSCÓPICA E DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA SÉRICA NOS JABUTIS-PIRANGA (*Geochelone carbonaria* SPIX, 1824) MANTIDOS EM CATIVEIRO NA FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLOGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO E EM UM CRIADOURO COMERCIAL

Gustavo Henrique Pereira Dutra

Aquário Municipal de Santos-Centro Universitário Monte Serrat. Avenida Bartholomeu de Gusmão s/n.º Ponta da Praia- Santos SP CEP 11030-500 dutra@kingnet.com.br

A lipidose hepatocelular é uma lesão relativamente comum em répteis em cativeiro. A principal etiologia no cativeiro é a obesidade devida a superalimentação e ao sedentarismo. Quando crônica pode levar à insuficiência hepática e à morte do animal. Abordando diferentes formas diagnósticas da esteatose nos jabutis, trinta e seis animais foram submetidos à biópsia hepática via laparoscopia. Antes da biópsia, foram colhidas alíquotas de sangue para bioquímica sérica. Depois os animais foram entubados e anestesiados com isoflurano, sob circuito aberto. Foi padronizado o acesso laparoscópico via fossa inguinal direita, com os animais mantidos em decúbito dorsal. Após antisepsia, foi feita a incisão local e inserido o laparoscópio na cavidade celomática. Após a visualização do órgão, utilizou-se uma agulha semi-automática de biópsia de natureza cortante para se colher três fragmentos de tecido hepático. Dois fragmentos foram processados histologicamente e corados com hematoxilina-eosina, ácido periódico de Schiff e tricrômico de masson. O terceiro foi fixado em glutaraldeído a 2% para microscopia eletrônica. A bioquímica sérica de vinte animais do Zoológico de São Paulo foi em média: 237 UI/l de aspartato aminotransferase (AST), 219 mg/dl de triglicérides (TG) plasmáticos. A AST média dos dezesseis jabutis do criadouro foi: 206 UI/L e os TG: 50,6 mg/dl. A maioria dos quelônios apresentou imagem laparoscópica hepática compatível com lipidose e degeneração macrofotocular, confirmada pela fixação das gotículas de gordura visíveis na microscopia eletrônica. Nenhum animal morreu na experimentação. Concluiu-se que a biópsia laparoscópica em quelônios sob anestesia inalatória, é um procedimento seguro e que a esteatose hepática é uma lesão muito comum em jabutis em cativeiro.